

---

# Práticas investigativas acerca de experiências docentes no âmbito do estágio supervisionado para a Educação Profissional

*Investigative practices about teaching experiences in the scope of supervised internship for Professional Education*  
*prácticas investigativas sobre experiencias docentes en el ámbito de la pasantía supervisada para la Educación Profesional*

## **Gabriel Marchesan**

Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria  
[gmarchesan@inf.ufsm.br](mailto:gmarchesan@inf.ufsm.br)

## **Vanderlan Dupont de Oliveira**

Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria  
[voliveira@inf.ufsm.br](mailto:voliveira@inf.ufsm.br)

## **Felipe Pedrozo Maia**

Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria  
[fmaia@inf.ufsm.br](mailto:fmaia@inf.ufsm.br)

## **Maurício Pase Quatrin**

Doutorando em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria  
[mauricio.quatrin@gmail.com](mailto:mauricio.quatrin@gmail.com)

## **Andreia Ines Dillenburg**

Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria  
[andreia.ines.d@gmail.com](mailto:andreia.ines.d@gmail.com)

## **Resumo**

*Este trabalho apresenta uma discussão acerca dos conhecimentos adquiridos no Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional da Universidade Federal de Santa Maria. Para a realização deste trabalho, utilizou-se a abordagem qualitativa juntamente com o método de pesquisa descritivo. Ressalta-se que, mediante a realização desta pesquisa, foi possível agregar novos saberes na área da educação, já*

que os cursos de bacharelado não contemplam essa formação pedagógica e humana. Ademais, acredita-se que tal formação seja fundamental para agregar conhecimentos de diversas áreas com os saberes pedagógicos. Nesse sentido, essa formação é muito importante para quem deseja futuramente ser docente, em especial, na Educação Profissional e Tecnológica. Além do mais, com a realização dos estágios supervisionados integrantes de tal programa, pode-se obter contato direto com o campo de atuação docente. Dessa forma, com as aulas ministradas na docência orientada, foi possível observar e colocar em prática questões metodológicas e pedagógicas, tais como elaborar os planos de aulas, preparar as aulas, disponibilizar exercícios para fixação dos conteúdos, propor trabalhos, aplicar provas, correção de exercícios e das atividades avaliativas, entre outras. Por fim, também são relatadas algumas experiências relacionadas às práticas de ensino adotadas na realização dos estágios supervisionados.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Educação Profissional e Tecnológica.

### Abstract

This work presents a discussion about the knowledge acquired in the Special Program of Graduation of Teacher Training for Professional Education of the Federal University of Santa Maria. For the accomplishment of this work, we used the qualitative approach together with the descriptive research method. It is emphasized that through the accomplishment of the same, it was possible to add new knowledge in the area of education, since the bachelor's degrees do not contemplate this pedagogical and human formation. In addition, it is believed that such formation is fundamental to aggregate knowledge of several areas with the pedagogical knowledge. In this sense, this training is very important for those who wish to be a teacher in the future, especially in Professional and Technological Education. Moreover, with the accomplishment of Supervised Internships, members of such a program, can get direct contact with the teaching field. In this way, with the classes taught in guided teaching, it was possible to observe and put into practice methodological and pedagogical issues, such as preparing lesson plans, preparing for class, providing exercises to fix content, proposing papers, applying tests, correcting exercises and evaluation activities, among others. Finally, some experiences related to the teaching practices adopted in supervised internships are also reported.

**Keywords:** Teacher Training. Professional and Technological Education.

### Resumen

Este trabajo presenta una discusión acerca de los conocimientos adquiridos en el Programa Especial de Graduación de Formación de Profesores para la Educación Profesional de la Universidad Federal de Santa María. Para la realización de este trabajo, se utilizó el abordaje cualitativo junto con el método de investigación descriptivo. Se resalta que mediante la realización del mismo, fue posible agregar nuevos saberes en el área de la educación, ya que los cursos de diplomatura no contemplan esa formación pedagógica y humana. Además, se cree que tal formación es fundamental para agregar conocimientos de diversas áreas con los saberes pedagógicos. En este sentido, esta formación es muy importante para quien dese, en el futuro, ser docente, en especial, en la Educación Profesional y Tecnológica. Además, con la realización de las Pasantías Supervisadas, integrantes de tal programa, se puede obtener contacto directo con el campo de actuación docente. De esta forma, con las clases impartidas en la docencia orientada, fue posible observar y poner en práctica cuestiones metodológicas y pedagógicas, tales como, elaborar los planes de clases, preparar las clases, poner a disposición ejercicios para la fijación de los contenidos, proponer trabajos, aplicar pruebas, corrección de ejercicios y de las actividades de

*evaluación, entre otras. Por último, también se relatan algunas experiencias relacionadas con las prácticas de enseñanza adoptadas en la realización de las Pasantías Supervisadas.*

**Palabras clave:** *Formación de Profesores. Educación Profesional y Tecnológica.*

## Introdução

Através do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG) oferecido pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pode-se obter novos conhecimentos na área de educação. Nesse sentido, ressalta-se que pela sua estrutura curricular os cursos de bacharelado não proporcionam estes aprendizados que tradicionalmente são oferecidos nos cursos de licenciatura.

Tais saberes são bastante significativos, assim, todos os acadêmicos que desejam futuramente ser professores deveriam possuir. Nesse sentido, muitas vezes alguns professores que possuem um vasto conhecimento técnico em sua área de atuação possuem pouca didática para ministrar boas aulas, ou então acabam dedicando-se somente a pesquisa e deixando totalmente de lado os aspectos inerentes a um ensino de qualidade aos alunos.

A formação e a capacitação devem, portanto, ir além da aquisição de técnicas didáticas de transmissão de conteúdos para os professores e de técnicas de gestão para os dirigentes. Devem fazer com que os professores tenham uma maior e melhor percepção da turma, assim, adaptando suas técnicas didáticas de acordo com o perfil dela.

Ainda, deve-se pensar a articulação entre teoria e prática nas estratégias do docente da educação profissional, uma vez que a formação deste deve considerar a unidade indissolúvel entre sua base teórica e a sua atividade prática (ARAÚJO, 2008). Neste contexto, o desafio visto sob esta perspectiva é não só capacitar, como insistem algumas políticas e seus adeptos, mas sim promover uma cultura de valorização do professor que se traduza no reconhecimento efetivo da qualificação profissional docente como processo sem fim (ARAÚJO, 2008).

Além disso, segundo (FREIRE, 1996), no processo educativo, o professor precisa assumir outras responsabilidades, isto é, não apenas ser um transmissor de conteúdos acrílicos e fragmentados. Nesse sentido, a

formação e a capacitação dos docentes, especialmente os da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), deve ir além da aquisição de técnicas didáticas de transmissão de assuntos, matérias e conceitos (MOURA, 2015).

Sob esse ponto de vista, é fundamental que os professores tenham atitudes problematizadoras, permitindo que os alunos desenvolvam a capacidade de analisar a realidade de forma crítica e reflexiva, sem, no entanto, perder sua autoridade, agregando no processo de ensino-aprendizagem como um todo (FREIRE, 1996). Tal abordagem deve ser pautada pela responsabilidade social e intelectual que o docente deve assumir perante os discentes, bem como sua competência técnica dentro de sua área de conhecimento (FREIRE, 1996).

Nesse sentido, o PEG proporciona aos estagiários a oportunidade de ter o contato direto com o campo de atuação docente através da realização dos Estágios Supervisionados. A partir desse momento, os saberes de diferentes áreas podem ser integrados utilizando-se o conhecimento de diversas abordagens e perspectivas pedagógicas. Além disso, é preciso assumir uma nova postura metodológica para que o processo educacional possa ser consideravelmente melhorado como um todo.

Desta forma, este trabalho tem como objetivos principais a análise bibliográfica e a discussão de algumas experiências obtidas no PEG sob diferentes perspectivas de estagiários com formação inicial nos cursos de Agronomia, Ciência da Computação e Sistemas de Informação. O trabalho discorre sobre a realização dos Estágios Supervisionados no processo de ensino-aprendizagem da EPT (Educação Profissional e Tecnológica).

A estrutura restante deste artigo segue na Seção 2 com o Referencial Teórico adotado neste trabalho, na Seção 3 tem-se a Metodologia, na Seção 4 encontra-se as Discussões geradas por esta pesquisa, e por fim na Seção 5 finaliza-se este trabalho com as Considerações Finais dos autores da pesquisa em questão.

## **Referencial teórico**

Como apresentado anteriormente, a formação inicial e continuada de professores é uma alternativa que possibilita melhorar a atuação docente e

por consequência a educação num todo. Buscando-se ampliar as possibilidades teóricas para embasar a prática nos Estágios Supervisionados do PEG realizou-se semanalmente a leitura e pesquisa de literatura que pudesse melhorar e auxiliar na ação pedagógica desenvolvida frente aluno.

Nesse contexto, encontrou-se alguns trabalhos envolvendo questões relacionadas a formação de docentes para a educação profissional e tecnológica, bem como aspectos que permeiam a mesma. Além disso, os trabalhos analisados levam em consideração alguns aspectos, tais como: (i) metodologias ativas/significativas de ensino através da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tais como as metodologias de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABProb) e em Projetos (ABProj); (ii) incentivo de políticas de formação inicial e continuada aos docentes, (iii) desafios e aspectos históricos na formação de professores para a EPT, (iv) relato de estudos de casos múltiplos sobre diferentes visões acerca da formação docente/pedagógica para a EPT, entre outras questões inerentes a tal temática. Partindo-se da retomada da literatura elencou-se alguns autores e obras que seriam norteadores do processo de aprendizagem.

## Formação de Professores

No que tange os trabalhos analisados em relação a formação de professores, no trabalho de (MOURA, 2015) são levantadas duas questões principais sobre a formação de professores, onde o autor questiona para que sociedade e para que EPT a mesma deve estar voltada. Ainda, o trabalho também discute os dois grandes eixos na formação dos docentes da EPT, onde o primeiro está relacionado com a área de conhecimento específica adquirida pelo profissional na graduação e na pós-graduação, já o segundo diz respeito à importância da formação didático-político-pedagógica e as especificidades das áreas de formação profissional que compõem a esfera da EPT.

Ainda, neste trabalho o autor também critica que para exercer o magistério na educação superior e também algumas vezes na educação profissional não há muito rigor na cobrança de cursos de formação de professor para estes profissionais. Além disso, também se aborda a importância de o docente assumir uma postura interdisciplinar

aproximando-se das relações entre educação e trabalho, contribuindo assim para a diminuição da fragmentação dos saberes e do currículo.

Machado (2011) analisa alguns desafios e os diversos aspectos históricos na formação de professores para a EPT e PROEJA. Além disso, também se apresenta a grande heterogeneidade dos professores desta modalidade de ensino. Dentre alguns destes aspectos, destaca-se os diferentes perfis dos docentes, condições/situações de trabalho e de remuneração, campo científico, tecnológico e cultural de origem, espaços institucionais de atuação, identidades e práticas profissionais, etc.

Além do mais, este autor, também dá destaque especial à importância das políticas de formação inicial e continuada destinada aos docentes. Nesse contexto, esse assunto é discorrido devido as constantes transformações e exigências do mundo do trabalho alavancadas pela dinâmica tecnológica de produção de novos conhecimentos. Devido a tais transformações, o exercício da docência tornou-se mais complexo, dessa forma exigindo-se das práticas pedagógicas maior participação, diálogo, etc. Por fim em suas considerações finais, também destaca algumas urgências na formação inicial e continuada de professores para a EPT no Brasil, como por exemplo, garantia da sustentabilidade pedagógica, democratização da oferta de cursos técnicos e de formação inicial e continuada, perspectiva de uma política nacional unitária de magistério, promover pesquisas e produção de conhecimentos no campo da EPT, etc.

Já o trabalho de Fonseca e Santos (2015) apresenta um estudo de casos múltiplos sobre a formação docente no curso de Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica (CLEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Este trabalho aborda as visões de três professores desta Instituição sobre o curso de formação pedagógica realizada por eles na mesma. Destaca-se que tais docentes possuem formação acadêmica completa, atuando em áreas de conhecimento e com interesses semelhantes em suas temáticas de ensino e pesquisa.

Ademais, neste trabalho também foi contemplado o estudo da estrutura curricular do referido curso, do qual foram considerados diferentes aspectos. Os dados principais desta pesquisa foram coletados e interpretados a partir de um questionário aplicado aos docentes e da análise de conteúdo do Projeto

Pedagógico desse curso. Após tal análise, foi constatada relativa convergência entre a proposta curricular do curso e os requisitos da legislação. Por outro lado, percebeu-se que alguns elementos divergem das visões dos sujeitos sobre as especificidades da docência na articulação do ensino médio com a educação profissional.

Fazendo-se uma analogia com o perfil desejado dos egressos do PEG, percebe-se uma forte ligação deste com os trabalhos pesquisados na literatura. Nesse sentido, é importante ressaltar que o perfil do aluno oriundo do PEG, passa pela concretização de vários objetivos, tais como: Atuar no ensino das disciplinas técnicas da Educação Profissional, na Educação Básica, compreendendo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; nas diferentes modalidades de ensino, em espaços escolares e não escolares, na área da Educação profissional técnica; como professor pesquisador da Educação Profissional, ou seja, aquele que pesquisa sobre como se ensina e como se aprende os conteúdos da formação profissional etc. (UFSM, 2015).

Além disso, cabe a este profissional o desenvolvimento de saberes docentes que promovam o processo de ensino-aprendizagem do aluno, respeitando a diversidade de idade, sexo, cultura e crenças. Cabe a ele também a realização de práticas investigativas que favoreçam a qualificação do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando o aprofundamento dos conhecimentos inerentes a complexidade do contexto sociocultural que perpassa o cotidiano do espaço educativo no qual irá inserir-se profissionalmente (UFSM, 2015).

Ademais, considerando as diversas características das organizações em nossa sociedade, ressalta-se que este profissional deverá estabelecer relações colaborativas que possibilitem a participação no planejamento e execução de projetos. Esta iniciativa faz com que estas relações favoreçam o desenvolvimento dos conteúdos curriculares que irá ministrar, onde a aplicação das TICs tem papel fundamental neste processo, já que a mesma auxilia na construção de novas metodologias, estratégias e materiais de apoio, dessa forma favorecendo a inovação do processo educacional como um todo (UFSM, 2015).

## Docência

Em relação a literatura analisada que discorre sobre questões inerentes à docência e novos métodos e abordagens para melhorar o processo educacional, no trabalho de Barbosa e Moura (2013) é apresentada a necessidade de mudar o modo da educação e do ensino-aprendizagem, principalmente na EPT, pois o modelo tradicional de ensino já não desperta muita a atenção dos estudantes. Nesse contexto, Freire (1996) critica as formas de ensino tradicionais, defendendo uma pedagogia fundada em valores, tais como, ética, respeito, compreensão, humildade, dignidade e principalmente na autonomia do educando. Ainda, para que a EPT alcance os seus objetivos, é preciso uma aprendizagem significativa, contextualizada, orientada para o uso das TICs, e que fundamentalmente gere habilidades técnicas e também valores humanos para resolver problemas e conduzir projetos nos diversos segmentos produtivos da sociedade.

Nesse sentido, ainda no trabalho de Barbosa e Moura (2013), é citada as abordagens de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABProb) e em Projetos (ABProj), onde o aluno está inserido em um ambiente de aquisição de conhecimento significativo e participa efetivamente do planejamento das atividades, já o professor passa agora a atuar como o facilitador do processo de aprendizagem. Além disso, os autores também destacam que ambos os métodos (ABProb e ABProj) são eficazes e eficientes para a construção do conhecimento contextualizado e para a formação de um profissional em sintonia com as diversas necessidades e exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

Além do mais, é preciso que se tenha um ensino mais democrático entre educadores e educandos, tendo em vista que ambos estão sempre em constante aprendizado. Ademais, é função do educador permitir a participação dos educandos no processo de ensino-aprendizagem, despertar a curiosidade dos discentes ao aprendizado durante seu percurso de vida. Dessa forma, destaca-se a importância do educador e sua metodologia. Além disso, ressalta-se a relevância de suas práticas para a formação dos alunos, devendo estar sempre aberto para trocar experiências com os mesmos (FREIRE, 1996).

Nesse contexto, na obra de Ghedin, Oliveira e Almeida (2015) são abordados diversos assuntos inerentes a atuação docente, ainda tal pesquisa é fundamentada pela perspectiva de formar um professor-pesquisador. Nesse sentido, é preciso formar não apenas um professor, o qual atue somente em sala de aula na transmissão de conteúdos, apoiado em métodos e técnicas pré-estabelecidas, ou apenas um pesquisador, que desenvolva pesquisas respeitadas pela comunidade acadêmica, porém sem apresentar contribuições significativas no contexto educacional onde está inserido.

Freire (1996) ao discorrer sobre a prática de ensinar, explana a ideia que o ato de ensinar não é transferir conhecimento, é respeitar a autonomia e a identidade do educando. Ainda, segundo ele, para passar conhecimento o educador deve estar envolvido consigo mesmo, com o propósito de envolver os educandos. Nesse contexto, os docentes devem fornecer argumentos e estimular os alunos a desenvolverem o pensamento crítico. Ademais, aborda que a ação de educar é saber respeitar as diferenças sem discriminação, pois esta nega a democracia e fere a dignidade do ser humano.

Nessa perspectiva, o professor deve agir como investigador a partir das situações ocorridas no âmbito escolar. Dessa forma, as práticas docentes influenciarão de maneira significativa tanto a vida do educador como a do educando. Além disso, o professor passa a ser um produtor de conhecimentos, despertando o senso crítico do estudante através da atuação docente e também da pesquisa. Para isso acontecer, é necessário que se defina qual o papel do professor do terceiro milênio, qual a sua identidade profissional e qual a sua função na sala de aula. Também é importante ressaltar que a partir desse momento, o professor perpassa o sujeito mediador de conhecimentos em sala de aula, já que sua identidade pessoal está sempre em fase de construção, desse modo não devendo ser desvincilhada da identidade coletiva do grupo de trabalho e da sociedade (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015).

Ainda em relação a esta temática, a atuação do professor em sala de aula deve ir além de ministrar conteúdos previamente definidos por um currículo prescritivo e engessado, pois cotidianamente ele se depara com diversas situações e problemáticas que surgem no ambiente escolar que requerem atitudes que contemplem o dinamismo do contexto em que atua. Para que

isso seja possível, os professores precisam estar em constante processo de reflexão sobre sua atuação em suas diversas atividades docentes, assim, tentando sanar ou mitigar tais problemas no ambiente educacional os quais estão inseridos (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015).

Além do mais, ao se considerar a atividade docente como resultado do saber pedagógico e do contexto escolar, pode-se observar que tal saber constitui-se na sua própria práxis. Ademais, o professor é o responsável pela educação formal, ou seja, o docente mais do que qualquer outro profissional precisa passar por um processo de formação que o prepare para o exercício de sua profissão. Nessa perspectiva, os educadores precisam desenvolver novas abordagens pedagógicas em que o conhecimento e o pensamento crítico são essenciais para a formação do cidadão no convívio em sociedade.

## Metodologia

O presente trabalho contempla o relato de algumas experiências obtidas na realização dos Estágios Supervisionados e do PEG como um todo. Para a realização desta pesquisa, realizou-se a revisão e a retomada da literatura, onde foram escolhidos trabalhos semanais que eram sintetizados pelos pesquisadores via fichamento coletivo na ferramenta de escrita colaborativa *Overleaf*<sup>6</sup>. Ademais, tais trabalhos selecionados também eram discutidos presencialmente pelos pesquisadores nos encontros semanais do PEG.

Ainda, para a concretização deste trabalho, utilizou-se a abordagem qualitativa (ESTEBAN; SANDIN, 2010). Tal abordagem foi utilizada juntamente com o método de pesquisa descritivo, devido a discussão das experiências relacionadas às práticas de ensino adotadas na realização dos Estágios Supervisionados do PEG. Este método de pesquisa é bastante utilizado quando o estudo de caso envolve o contato direto do pesquisador com a situação estudada, preocupando-se em retratar a perspectiva dos participantes (ESTEBAN; SANDIN, 2010).

---

<sup>6</sup> <https://www.overleaf.com/>

Ainda, como forma de coleta de dados utilizou-se a observação, onde os estagiários foram observador não-participante e observador participante. O primeiro caso ocorreu no Estágio Supervisionado II, no qual não houve interferência direta, pois houve apenas o acompanhamento da turma. Já no segundo caso, observador participante, ocorreu no Estágio Supervisionado III, quando se teve a possibilidade de ministrar as aulas.

Através desse tipo de coleta de dados foi possível analisar algumas características na atuação do professor, tais como, didática, domínio do conteúdo, postura em sala de aula, entre outras. Também se observou a reação dos alunos em relação à atuação do docente. A partir disso, é possível fazer uma análise dos estagiários do PEG das diferentes áreas a respeito de suas percepções nos Estágios II e III. Além disso, pode-se obter conclusões e concepções do que o PEG significou ou acrescentou aos estagiários no decorrer de sua realização.

Em relação ao método adotado, também é importante ressaltar que este interessasse pela análise da realidade social, sendo de grande importância no campo das Ciências Sociais e Humanas, havendo forte aplicação em investigações socioeducativas (ESTEBAN; SANDIN, 2010). Além disso, estudos dessa natureza também oferecem uma exposição densa dos fenômenos explorados, podendo ampliar os significados conhecidos pelo pesquisador ou confirmar elementos previamente determinados (ESTEBAN; SANDIN, 2010).

## **Discussões**

Através do PEG é possível adquirir novos conhecimentos na área da educação, principalmente aos aspectos pedagógicos que tangem a formação de professores para a EPT. Ainda nesse sentido, através de algumas disciplinas cursadas no decorrer do curso, como por exemplo, nas aulas de Metodologia do Ensino, pode-se ter uma visão mais detalhada de como planejar aulas de qualidade aos discentes, a partir da elaboração de um plano de aula e do planejamento dos conteúdos que serão trabalhados em determinada disciplina no decorrer do período letivo.

Além desses aspectos inerentes ao ensino, também pode-se aprender como deve ser o comportamento do docente, em sala de aula, com os discentes, quais tipos de abordagens pedagógicas podem ser utilizados. Ainda, nesse sentido, quais tipos de atividades podem ser ministrados para obter melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem, visando incentivar ainda mais os alunos a interagirem e participarem ativamente das aulas e das atividades propostas, conseqüentemente melhorando seu desempenho acadêmico.

Nesse contexto, destaca-se a possibilidade de aquisição dos “saberes docentes”, que, segundo Tardif e Gauthier (1996), são oriundos de fontes diferentes e produzidos em contextos institucionais e profissionais variados. Dessa forma, pode-se visualizar a importância do curso de formação de professores para aquisição de tais saberes por parte dos bacharéis, através do contato com uma área distinta da sua formação técnica, bem como pelo contato com colegas das mais variadas áreas do conhecimento.

Ademais, o PEG também proporciona o contato com o campo de atuação docente através dos Estágios Supervisionados. O estágio pode ser considerado como via fundamental na formação do professor, pois possibilita a relação teoria-prática, conhecimentos do campo de trabalho, conhecimentos pedagógicos, administrativos, como também conhecimentos da organização do ambiente escolar, entre outros. Dessa forma, o objetivo central do estágio é a aproximação da realidade escolar, para que o aluno possa perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá, refletindo sobre a profissão que exercerá, integrando - o saber fazer – obtendo informações e trocas de experiências (BORSSOI, 2008).

Nesse contexto, as disciplinas de Estágio estão presentes nos três semestres do PEG e divididas em Estágio Supervisionado I, II e III. No Estágio Supervisionado I é possível ter uma melhor noção do funcionamento da Instituição de Ensino, como por exemplo, como se dá o relacionamento dos alunos com os professores, quais as metas e os princípios norteadores da mesma, qual é o seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e como ele é realizado e organizado pela Instituição, entre outras questões inerentes do cotidiano da mesma.

No estágio Supervisionado II, o principal objetivo é realizar a observação, em sala de aula, de um docente da EPT, onde é possível analisar questões,

como por exemplo, postura metodológica, abordagem pedagógica, forma de ministrar os conteúdos, relacionamento com os alunos, aspectos positivos e possíveis aspectos negativos, questões/situações que podem ser modificadas, aprimoradas, etc. Ainda, esse Estágio é bastante válido de ser realizado, já que pode-se obter uma melhor visão de como acontece a relação professor-aluno na Instituição, tanto dentro quanto fora do ambiente de aula.

Ademais, no Estágio II, também consegue-se obter maior embasamento das situações e possíveis imprevistos que possam vir a ocorrer e como proceder para sanar ou pelo menos mitigar estes imprevistos da melhor maneira possível. Além disso, o próprio acadêmico do PEG pode, juntamente com seu professor orientador dar contribuições e sugestões para a melhoria da prática docente do professor da EPT, com base em suas observações.

Já em relação ao Estágio Supervisionado III, acredita-se que seja o mais importante para todos os indivíduos que desejam tornar-se professores da EPT, pois, nesse estágio, há a inserção direta como docente em sala de aula. Devido à esta inserção, planeja-se todas as atividades e realiza-se os planos de todas as aulas ministradas em determinada disciplina. Ademais, tal Estágio vai além disso, pois também tem como outros objetivos receber (*feedback*) e demais orientações dos professores orientadores, refletir criticamente sobre as questões práticas desenvolvidas nos espaços de estágio, entre outros aspectos importantes no campo de atuação docente.

“Tive a oportunidade de fazer o estágio em um curso técnico noturno com uma turma bem heterogênea (origem, idade, etc.). Foi uma experiência muito enriquecedora, pois tinham alunos que estavam a algum tempo sem estudar ou tinham bastante dificuldade devido a disciplina abordada exigir bastante lógica, o que para alguns pode ser um empecilho. Porém, agora finalizando o semestre tenho uma satisfação muito grande, pois pude notar um crescimento extraordinário deles. Além disso acredito ter aprendido muito, houve uma troca de experiências muito benéfica para ambos, pude pôr em prática um pouco do conhecimento pedagógico aprendido no PEG, o que posso afirmar, que foi bastante proveitoso ter feito esse Curso de Formação de Professores”.

Outro aspecto relevante propiciado pela realização dos estágios é a reflexão da prática docente. Essa reflexão dá-se através das discussões entre os acadêmicos, juntamente com o professor orientador acerca das diferentes experiências vivenciadas no período de estágio. Através do posicionamento, levantamento de ideias e discussões sobre cada situação em particular é possível associar diretamente a teoria com a prática. Isso dá-se basicamente pelo fato de que a prática nos obrigará a obter novos conhecimentos teóricos, o que necessariamente irão contribuir com a mesma, criando um círculo vicioso.

Dessa forma, não devemos considerar a realização dos estágios sendo apenas uma aproximação do estagiário com a realidade em que provavelmente atuará, ao invés disso, esta inserção é de extrema importância para a formação e a sedimentação dos saberes docentes. “A aquisição e a construção de uma postura reflexiva pressupõe um exercício constante entre a utilização dos conhecimentos de natureza teórica e prática na ação e a elaboração de novos saberes, a partir da ação docente” (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Além disso, outro ponto importante aprendido no PEG é a questão de percepção, onde faz-se necessária uma maior necessidade de reflexão e de capacidade de interlocução com questões sociais e políticas de diferentes ordens de uma turma. Muitas vezes tem-se alunos com uma base escolar precária, com diferenças culturais, dentre outros problemas, fazendo com que o professor tenha que ter saberes que o habilitem para lidar com tais questões de maneira mais eficaz.

“Com certeza seria muito mais fácil ignorar as diferenças que há na turma e supor que todos os alunos têm as mesmas condições, o mesmo ritmo de aprendizagem, que a mesma abordagem pedagógica de ensino será eficaz a todos. Porém, ficam algumas indagações. Que tipo de professor é esse? Essa é a melhor forma de “ser professor”? É o caminho mais fácil, mas com certeza não é a melhor forma! Diferenças existem e se dão ao fato de por trás daquele aluno existir uma história que às vezes não conheço, não cabe a mim julgar, apenas tentar entender e me adaptar para que o mesmo tenha um maior aproveitamento das aulas dentro das condições que eu possa oferecer a ele. Sendo assim, é necessária uma adaptação muito grande do professor para tentar adequar-se ao que cada aluno necessita, isto é, quais são as suas maiores dificuldades e facilidades”.

Além disso, no que tange aos aspectos mais humanos, também é importante destacar os valores aprendidos por meio da inclusão. Para isso há na matriz curricular do curso as disciplinas de “Educação Inclusiva” e “Libras”. Nesse sentido, como até o momento não se tinha muito contato e nem um conhecimento significativo inerente aos aspectos que tangem essa importante temática das pessoas com necessidades especializadas, foi possível obter durante esse período, um valoroso aprendizado através da realização destas duas disciplinas.

Ademais, pode-se ter ainda mais a certeza que estas pessoas não só tem todas as condições como também podem frequentar normalmente qualquer nível de ensino. Além disso, com o embasamento de tais saberes, o docente pode conhecer melhor estes estudantes e desta forma obter maior interação e integração destes com o restante da turma. Dessa forma, cursando-se o PEG percebeu-se o sólido ensino-aprendizagem obtido em todas as questões inerentes a área da educação.

## **Considerações finais**

Por meio deste trabalho foi possível verificar a relevância dos novos conhecimentos aprendidos durante a realização do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG) e também algumas experiências adquiridas no âmbito dos Estágios Supervisionados.

Mediante a realização do PEG, pode-se obter novos conhecimentos na área da educação, já que os cursos de bacharelado não contemplam essa formação pedagógica e humana. Acredita-se que tais saberes são importantes para todos aqueles que futuramente desejam ser docentes na EPT, já que frequentemente tem-se professores com vasto conhecimento técnico, porém possuem metodologia didática e saberes pedagógicos deficientes, para poder ministrar aulas de qualidade aos alunos.

A partir da análise dos artigos e relatos de experiência, considera-se que com a realização dos Estágios Supervisionados, pode-se obter contato direto com o campo de atuação docente, sendo possível obter uma melhor visão sobre o funcionamento da Instituição de Ensino. Também foi possível a

observação de questões metodológicas e pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, realizar o planejamento das atividades por meio da elaboração de planos de aula e principalmente a significativa experiência docente adquirida no decorrer do Estágio Supervisionado III na EPT.

Ainda, além dos conhecimentos adquiridos por intermédio das diferentes perspectivas pedagógicas, foi possível agregar novos saberes inerentes aos aspectos das pessoas com necessidades especializadas na importante temática que é a educação inclusiva. Com o embasamento adquirido pelo estudo da mesma, o futuro docente pode conhecer melhor os estudantes que necessitam deste tipo de atendimento educacional especializado e conseqüentemente saber como obter maior interação e integração destes em qualquer nível educacional frequentado pelos mesmos.

Em suma, pode-se observar que o PEG acrescentou muito na nossa vida como futuros docentes e também no aspecto pessoal, pois com ele aprende-se não somente questões inerentes a prática educacional, mas também proporciona um significativo aprendizado dos valores humanos. Nesse contexto, o pensamento torna-se mais amplo, vai além de apenas o professor transmitir conteúdos, faz questionar e analisar os diversos fatores e o ambiente em que se está inserido, como por exemplo, idade, nível socioeconômico, traços culturais, etc., assim, buscando sempre levar em consideração as diferentes realidades de cada pessoa dentro do ambiente educacional.

## Referências

ARAÚJO, R. M. Formação de docentes para a educação profissional e tecnológica: por uma pedagogia integradora da educação profissional. *Trabalho & Educação*, v. 7, n. 2. p. 1-16, 2008.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. *Boletim Técnico do Senac*, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; SEMANA DA PEDAGOGIA, 20., 2008, Cascavel. *Anais...Cascavel: Unioeste*, 2008.

ESTEBAN, M. P. S.; SANDIN, P. *Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições*. Nova Iorque: McGraw-Hill, 2010.

FONSECA, C. V.; SANTOS, F. M. T. Formação docente para a educação profissional: estudo de casos múltiplos envolvendo professores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. *Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, v. 4, n. 2, p. 1-21, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S. D.; ALMEIDA, W. A. D. *Estágio com pesquisa*. São Paulo: Cortez, 2015.

MACHADO, L. O desafio da formação dos professores. *Revista Educação e Sociedade*, v. 32, n.116, p. 689-704, 2011.

MOURA, D. H. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2015.

TARDIF, M.; GAUTHIER, C. O saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE O SABER DOCENTE, 1996, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza: UFCE, 1996. p. 1-20.

UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). *Projeto Político de Curso: Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional*. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/peg/>>. Acesso em: 21 jul. 2017.